

• RESUMO

Bernardo Élis é reconhecido pela crítica como um escritor das duras realidades do homem que habita o interior do Brasil, mais especificamente de Goiás, na região Centro-Oeste. Suas histórias são repletas de agressividade e no seu conteúdo a violência brutal e a morte gratuita, entre outras coisas, quer expressar a difícil relação do ser humano. Esse fator tem contribuído bastante para o reconhecimento de Bernardo Élis pela crítica especializada como um autor que demonstra um engajamento político e social. É preciso compreender que a obra desse escritor, que sem dúvida é marcada pela idéia do protesto, ao mesmo tempo em que discute um conteúdo fortemente trágico, sério, grave, sublime, por outro lado, introduz os elementos do riso, como um mecanismo para equilibrar os sentimentos do leitor. Este estudo deseja demonstrar que o riso representa a síntese de uma dialética, configurada pela realidade que, no ponto de vista do autor, deve ser retratada; pela recriação, nos limites de realidade literária, composta de elementos caricaturais, de incongruências, do jogo com a linguagem como forma de prazer. O riso como um arrebatamento súbito da expectativa, é colocado no texto com o propósito de ser recuperado pelo leitor, de maneira que assim ele possa exercer o sereno julgamento diante dos fatos narrados nas histórias. A análise dos contos de Bernardo Élis será realizada com base nas concepções filosóficas e nos principais arquétipos do riso que são: cômico das formas, cômico das situações e cômico da linguagem.

Palavras-chave: Literatura, Riso, Violência, Monotonia, Contos, Bernardo Élis,

RÉSUMÉ

Bernardo Élis est reconnu par la critique comme un auteur des dures réalités de l'homme qui habite à l'intérieur du Brésil, plus spécifiquement de Goiás, dans la région Centre-Ouest. Ces histoires sont pleines d'agressivité et dans leurs contenus, la violence brutale et la mort gratuite, entre autres choses, veut exprimer la difficile relation de l'être humain. Ce facteur a contribué tellement à la reconnaissance de Bernardo Élis par la critique spécialisée comme un auteur qui démontre un engagement politique et social. Il faut comprendre que l'œuvre de cet écrivain, qui sans doute est marquée par l'idée de protestation, au même temps qu'il discute un contenu trop tragique, sérieux, grave, sublime; par l'autre côté, il introduit les éléments du rire, comme un mécanisme pour équilibrer les sentiments du lecteur. Cette étude veut démontrer que le rire représente la synthèse d'une dialectique, configurée par la réalité que, dans le point de vue de l'auteur, doit être retraité; par la re-création, dans le cadre de la réalité littéraire, composée d'éléments caricaturaux, d'incongruités, du jeu avec langage comme une façon de plaisir. Le rire comme un anéantissement subit de l'expectative est mis dans le texte avec le propos d'être récupéré par le lecteur, d'une manière que, à travers de lui, il puisse exercer le serein jugement en face des faits racontés dans les histoires. L'analyse des contes de Bernardo Élis serait réalisée dans les conceptions philosophiques et dans les principaux archétypes du rire qui sont: comique des formes, comique des situations et comique de langage.

Mots-clé: littérature, conte, rire, violence, monotonie, Bernardo Élis.